A GANDE CAVERNA -PARTE DOIS

Reavendo os princípios de nossa fé a necessidade de esclarecimento da verdade é um objetivo incomum da missão.

Nós estávamos bloqueados por um corredor inexistente na camada atmosférica desta cidade. Espíritos ainda presos neste submundo lutando para nos derrubar. 30 anos de missão e vendo a dificuldade acontecendo no mundo real.

Quando Seta Branca assumiu este comando ele foi nos preparando para um embate espiritual por acreditar em nossa capacidade de distinguir os caminhos. Neste sábado Ministro Apurê desceu para preparar o embate, o confronto de ideologias. Ele não incorporou, mas em reunião com outros ministros formaram os plexos para esta batalha.

Quando conseguimos abrir esta caverna eles vieram com tudo pra cima. Espíritos de uma tradição milenar que ficaram presos em seus caprichos articulando nas madrugadas quem vive e quem morre. Esta família T. perderam suas identidades porque não aceitaram seus caminhos para um mundo de luz.

O mais difícil que ainda a tradição exemplifica o que devemos acreditar ou não. Eles estavam presos pelo dia e pela noite todos saiam pelas ruas da cidade fazendo ressuscitar as paixões perdidas nos laços sanguíneos, o Cristo morto.

Na base da cultura deste povo eles são conhecedores da vida que se entrelaçam na despedida no silencio das madrugadas. Quando as portas foram abalroadas puderam penetrar no inconsciente dos médiuns.

Vamos ter uma luta muito proveitosa daqui para frente. Foi uma dura lição de amor pelas nossas fardas. Conseguimos abrir esta caverna e agora vamos trabalhar muito para limpa-la.

Um espirito cruzou de novo minha mediunidade. Não era comigo, mas com um doutrinador que estava sob a jura de sua cobrança.

\_ Eu vou pegar ele!

\_ Não vai não!

E assim ele ia distribuindo suas provocações. Eu não o deixava fazer o que queria fazer. Até que eu não aguentei e enviei uma mensagem. Tão logo já estavam aqui de prontidão para um atendimento especial. Foi uma libertação. Foi algo inacreditável ver um milenar aceitar Jesus. Em mais de quarenta minutos de conversa eu pude ver que ele estava aceitando a sua passagem. Ali, incorporado no apara, a nossa luta foi em beneficio de uma solução.

Eu tive que reduzir o jaguar como se não tivesse nada. Nem farda, nem conhecimento, nada mesmo. O objetivo foi de equiparar os dois mundos. Somente assim eles estariam no mesmo patamar para dialogar no mesmo nível. Ele não aceitava as condecorações que o jaguar recebera desta missão. Só iria chegar quando ele perdesse suas medalhas.

Assim foi feito. Assim ele chegou para debater e tão logo anunciou sua presença. O homem que virou suas costas para Deus agora pede socorro a Jesus. Ele tinha duas escolhas, ou seguir ou voltar para onde estava. Só que ao entrar no templo ele perdeu sua autoridade sobre seus comparsas que já haviam escolhido outro no seu lugar. Se ele voltasse para este mundo negro seria agora escravo e não mais líder. Se ele seguisse para Deus também perderia seu status de líder deste povo. Status que já havia perdido, mas que não tinha conhecimento por estar preso nos tronos com uma corrente magnética poderosa. Por isso estes espíritos que entram no templo não saem mais e são trocados.

Agora era só uma questão de tempo para ele aceitar sua redenção. Foi aí que veio a maior verdade, Jesus, sim, ele aceitou e o céu se abriu sobre sua cabeça. Uma forte luz o irradiou. A passagem dele foi uma benção de divina. Conseguimos duas libertações. Uma do doutrinador que iria perder suas pernas em um acidente e outra do sofredor que agora estava curado.

Eu estou presenciando fatos isolados acontecendo bem aqui no solo sagrado. Eu só tenho a agradecer a Seta Branca tudo que tem feito para nos libertar desta condição preocupante. Agora vamos tocar as rédeas de nossa missão com mais amor ainda.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

25.10.2020